

## Estudos de técnicas de preservação de fungos basidiomicetos em coleção de cultura.

**Suelen Regina Januário<sup>1)</sup>**, Vera Maria Valle Vitali<sup>(1)</sup>,

<sup>(1)</sup> Avenida Miguel Estéfano, 3687, Água Funda (Núcleo de Pesquisa em Micologia, IBt, São Paulo/SP). E-mail para contato: [suelen\\_reginajanuario@hotmail.com](mailto:suelen_reginajanuario@hotmail.com)

As coleções têm como missão a preservação da diversidade biológica. Existem algumas técnicas de preservação comumente utilizadas nas coleções para esse fim, como por exemplo, em água destilada. Entretanto cada espécie de organismo, nesse caso fungos basidiomicetos, pode ou não se manter viável. Com o objetivo de conhecer quais técnicas obtém maior sucesso na preservação desses fungos, dez cepas de fungos coletadas em 2012 nos Parques Estaduais: das Fontes do Ipiranga e da Cantareira, de São Paulo, foram avaliadas. Após isoladas e identificadas, essas cepas foram avaliadas qualitativamente quanto as enzimas lignocelulolíticas: descoloração do corante RBB-R 0,02% (complexo degradativo), reação de oxidação do Guaiacol (fenoloxidasas) com teste de gotas:  $\alpha$  naftol (oxidases) e pirogalol (peroxidases); meio sintético com celulose e vermelho congo 0,02% (celulases totais). As cepas foram mantidas pelas técnicas: frascos de penicilina com água destilada esterilizada, crescimento sobre madeira e papel. Após dois anos nessas condições, três inóculos de cada técnica de preservação por cepa foram ativados em meio de extrato de malte ágar 2%, a 28°C. O monitorado do crescimento foi diário. Após colonização completa da placa, o fungo de cada placa foi transferido para os meios de testes enzimáticos descritos acima. Os testes prosseguem e já se observa cepas que apresentam crescimento apenas em uma das técnicas de preservação, ou madeira ou em água destilada. Até o momento todos os testes enzimáticos corresponderam aos feitos na época do isolamento.

**Palavras-Chave:** preservação em água destilada, preservação em madeira, preservação em papel, enzimas lignolíticas, enzimas celulolíticas.

**Órgão financiador:** Instituto de Botânica